



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI – Brasília, 16 de agosto de 2026 – Nº 46

ASSUNÇÃO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA, Solenidade

Ano Litúrgico A, São Mateus – Cor litúrgica: branco – Formulário de Missa – Missal Romano, p.780-782



MISSA DO DIA MÊS VOCACIONAL



A.: A Virgem Maria, aquela que foi concebida sem pecado, não poderia ficar sob o poder da morte, e de modo singular, foi elevada ao céu de corpo e alma. A Assunção da Virgem Maria revela sua especial participação na ressurreição do seu Filho Jesus e a antecipação da ressurreição dos cristãos, filhos de Deus, sinal de esperança para todos nós. Rezemos hoje por todos os consagrados à vida religiosa, para que sejam sinais fecundos de santidade e doação. Iniciemos com júbilo a Santa Missa solene.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L. Missal Romano e Liturgia das Horas | **M. Fr. Wander-son Luiz Freitas, O.Carm.**

R.: GRANDE SINAL APARECEU NO CÉU: UMA MULHER QUE TEM O SOL POR MANTO, A LUA SOB OS PÉS E UMA COROA DE DOZE ESTRELAS NA CABEÇA./ **1.** Cantai ao Senhor Deus um canto novo porque ele fez prodígios./ **2.** Sua mão e o seu braço forte e santo alcançaram-lhe a vitória./ **3.** O Senhor fez conhecer a salvação e às nações sua justiça./ **4.** Recordou o seu amor sempre fiel pela casa de Israel./ **5.** Os confins do uni-

verso contemplaram a salvação do nosso Deus./ **6.** Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, alegrai-vos e exultai.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do  Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. *(breve silêncio)*

P.: Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que congregais na unidade os filhos de Deus dispersos, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 HINO DO GLÓRIA – Glória...

5 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Deus eterno e todo-poderoso, que elevastes à glória do céu em corpo e alma a imaculada Virgem Maria, Mãe do vosso Filho, dai-nos viver sempre atentos às coisas do alto para merecermos participar de sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: A Bem-aventurada Virgem Maria viveu em tudo a obediência à Vontade de Deus. Com atenção, ouçamos a Palavra que nos salva.

6 PRIMEIRA LEITURA – Ap 11,19^a;12,1-6^a.10^{ab}

Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

^{19a}Abriu-se o Templo de Deus que está no céu e apareceu no Templo a arca da Aliança. ¹²Então apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. ³Então apareceu outro sinal no céu: um grande Dragão, cor de fogo. Tinha sete cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças, sete coroas. ⁴Com a cauda, varria a terça parte das estrelas do céu, atirando-as sobre a terra. O Dragão parou diante da Mulher que estava para dar à luz, pronto para devorar o seu Filho, logo que nascesse. ⁵E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o Filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. ^{6a}A mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um lugar. ^{10ab}Ouvi então uma voz forte do céu, proclamando: “Agora realizou-se a salvação, a força e a realeza do nosso Deus, e o poder do seu Cristo”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Salmo 44/45

R.: À VOSSA DIREITA SE ENCONTRA A RAINHA, COM VESTE ESPLENDENTE DE OURO DE OFIR./ **1.** As filhas de reis vêm ao vosso encontro, e à vossa direita se encontra a rainha com veste esplendente de ouro de Ofir./ **2.** Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: “Esquecei vosso povo e a casa paterna!” Que o Rei se encante com vossa beleza! Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!/**3.** Entre cantos de festa e com grande alegria, ingressam, então, no palácio real.

8 SEGUNDA LEITURA – 1Cor 15,20-27^a Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ²⁰Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. ²¹Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. ²²Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. ²³Porém, cada qual segundo

uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião de sua vinda. ²⁴A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força. ²⁵Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. ²⁶O último inimigo a ser destruído é a morte. ^{27a}Com efeito, “Deus pôs tudo debaixo de seus pés”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA./ V.: Maria é elevada ao céu, alegrem-se os coros dos anjos.

10 EVANGELHO – Lc 1,39-56

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHORI!

P.: Naqueles dias, ³⁹Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judeia. ⁴⁰Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. ⁴¹Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. ⁴²Com um grande grito, exclamou: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre!” ⁴³Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? ⁴⁴Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. ⁴⁵Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido o que o Senhor lhe prometeu”. ⁴⁶Então Maria disse: “A minha alma engrandece o Senhor, ⁴⁷e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, ⁴⁸porque olhou para a humildade de sua serva. Doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada, ⁴⁹porque o Todo-poderoso fez grandes coisas em meu favor. O seu nome é santo, ⁵⁰e sua misericórdia se estende, de geração em geração, a todos os que o respeitam. ⁵¹Ele mostrou a força de seu braço: dispersou os soberbos de coração. ⁵²Derrubou do trono os poderosos e elevou os humildes. ⁵³Encheu de bens os famintos, e despediu os ricos de mãos vazias. ⁵⁴Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, ⁵⁵conforme prometera aos nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre”. ⁵⁶Maria ficou três meses com Isabel; depois voltou para casa. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHORI!

11 HOMILIA

12 SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos céus (*faz-se inclinação nas palavras destacadas*) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. AMÉM.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Sabendo que felizes são aqueles que ouvem a Palavra de Deus e a põem em prática, permitamos que a semente da Palavra escutada germine em serviço de intercessão por nossos irmãos e irmãs e por toda a Criação. Apresentemos ao Pai as nossas intenções e digamos: Estendei sobre nós a vossa misericórdia.

T.: ESTENDEI SOBRE NÓS A VOSSA MISERICÓRDIA.

1) Acompanhai com a Vossa graça o Santo Padre, o Papa Leão, em seu ministério e concedei-lhe, com generosidade, o espírito de fortaleza e de sabedoria, nós Vos pedimos.

T.: ESTENDEI SOBRE NÓS A VOSSA MISERICÓRDIA.

2) Que as autoridades governamentais se comprometam na construção do bem comum e na busca da justiça para todos, nós Vos pedimos.

T.: ESTENDEI SOBRE NÓS A VOSSA MISERICÓRDIA.

3) Derramai Vossas bênçãos sobre todos os consagrados à vida religiosa e ajudai-os a seguir o exemplo de serviço e de santidade demonstrados pela Virgem Maria, nós Vos pedimos.

T.: ESTENDEI SOBRE NÓS A VOSSA MISERICÓRDIA.

4) Que as famílias sejam celeiros fecundos

de vocações, que as mulheres sejam respeitadas e valorizadas na família e sociedade, nós Vos pedimos.

T.: ESTENDEI SOBRE NÓS A VOSSA MISERICÓRDIA.

(preces espontâneas):

P.: Ó Deus, pela intercessão da Bem-Aventurada Virgem Maria, primícia e imagem da Igreja chamada à glória, atendei às preces que vos apresentamos ao festejar a sua Assunção. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.

e M.: Dom Carlos Alberto Navarro e Valdeci Farias

1. Sobe a Jerusalém, Virgem oferente sem igual. Vai apresenta ao Pai teu Menino: Luz que chegou no Natal. E, junto à sua cruz, Quando Deus morrer fica de pé. Sim, ele te salvou, Mas o ofereceste por nós com toda a fé./ 2. Nós vamos renovar este sacrifício de Jesus: Morte e ressurreição; Vida que brotou de sua oferta na cruz. Mãe, vem nos ensinar a fazer da vida uma oblação: culto agradável a Deus é fazer a oferta do próprio coração.

15 P.: Orai, irmãos e irmãs para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Suba até vós, Senhor, a oferenda de nossa devoção e, pela intercessão da Santíssima Virgem Maria, elevada ao céu, os nossos corações, inflamados por vosso amor, se orientem continuamente para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I – MR., p.523 – Prefácio: A Glória de Maria – MR., p.781

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Hoje a Virgem Maria, Mãe de Deus, foi elevada ao céu. Sinal de inabalável esperança e consolo para o povo peregrino, ela é primícia e imagem da Igreja chamada à glória, pois não quisestes que sofresse a corrupção do sepulcro aquela que gerou, de modo inefável, o vosso Filho feito homem, autor de toda a vida. Por isso, unidos

aos coros dos anjos, vos louvamos, cantando (*dizendo*) alegres a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Paulo Cezar, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T.: ABENÇOAI NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DOS VOSSOS FILHOS!

P.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o glorioso dia em que o Senhor Jesus venceu a morte e nos tornou participantes de sua vida imortal. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: EM COMUNHÃO COM VOSSOS SANTOS VOS LOUVAMOS!

P.: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Mistério da fé!

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, conce-

dei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Lc 1, 46-54 | M.: Pe. Joseph Gelineau

R.: O SENHOR FEZ EM MIM MARAVILHAS, SANTO É SEU NOME./ 1. A minh'alma engrandece o Senhor e exulta o meu espírito em Deus, meu Salvador./ **2.** Porque olhou para a humildade de sua serva, doravante as gerações hão de chamar-me de bendita./ **3.** O poderoso fez por mim maravilhas e Santo é seu nome! Seu amor, para sempre se estende sobre aqueles que o temem. Manifesta o poder de seu braço, dispersa os soberbos./ **4.** Derubou os poderosos de seus tronos e eleva os humildes. Sacia de bens os famintos, despede os ricos sem nada./ **5.** Acolhe Israel, seu servidor, fiel ao seu amor. Como havia prometido aos nossos pais, em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Senhor, que nos alimentastes com o sacramento da salvação, concedei-nos que, pela intercessão da Virgem Maria, elevada ao céu, sejamos conduzidos à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

21 ORAÇÃO VOCACIONAL

P.: REZEMOS JUNTOS: Nós vos rogamos, ó Bom Jesus: enviai operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos. Olhai nossas necessidades e dai-nos religiosos e religiosas dedicados, santos sacerdotes para pastorear o vosso povo e famílias zelosas e generosas. Maria, Mãe e Rainha das vocações, rogai por nós. **AMÉM.**

RITOS FINAIS

22 BREVES AVISOS



23 BÊNÇÃO FINAL – MR., p.585

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: **ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.**

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: O Deus de bondade que, pelo Filho da Virgem Maria, quis salvar o gênero humano vos enriqueça com sua bênção.

T.: **AMÉM.**

P.: Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

T.: **AMÉM.**

P.: E vós, reunidos hoje para celebrar com fervor sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T.: **AMÉM.**

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e ✠ Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: **AMÉM.**

P. ou Diác.: Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

T.: **GRACIAS A DEUS.**

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Ez 24,15-24; Dt 32,18-19.20.21; Mt 19,16-22; Ter.: Ez 28,1-10; Dt 32,26-27^{ab}.27^{cd}.28.30.35^{cd}.36^{ab}; Mt 19,23-30; Qua.: Ez 34,1-11; Sl 22 (23), 1-3^a.3^b.4.5.6; Mt 20,1-16^a; Qui.: Ez 36,23-28; Sl 50(51), 12-13.14-15.18-19; Mt 22,1-14; Sex.: Ez 37,1-14; Sl 106(107), 2-3.4-5.6-7.8-9; Mt 22,34-40. São Pio X, papa, Mem.; Sáb.: Is 9,1-6; Sl 112(113), 1-2.3-4.5-6.7-8; Lc 1,26-38. Bem-aventurada Virgem Maria Rainha, Mem.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; diagramação e ilustração: Ton Vieira; versão celular: Demétrius Abrahão; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Todos os direitos reservados. Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO



HALLEL
Som e Vida
—2026—

22 DE AGOSTO DE 2026

GINÁSIO NILSON NELSON
BRASÍLIA/DF

DAS 9H ÀS 22H

ENTRADA GRATUITA

"Confiaí-lhe todas as vossas preocupações, porque ele tem cuidado de vós."
1Pd 5,7

SAIBA MAIS

UM DIA INTEIRO DE LOUVOR, ADORAÇÃO, PREGAÇÕES, MÚSICA E ENCONTRO COM DEUS.





COLABORE COM A NOSSA RÁDIO
Nova Aliança
FM 103,3

CONTRIBUA COM A NOVA ALIANÇA!
Sua doação mantém viva a missão evangelizadora da nossa rádio Arquidiocesana.



FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

 Arquidiocese de Brasília  @arqbrasil

 Arquidiocese de Brasília - DF



PALAVRA DO PASTOR



A ASSUNÇÃO GLORIOSA DE MARIA

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

Estamos celebrando a solenidade da assunção gloriosa da Bem-Aventurada Virgem Maria. Com essa verdade de fé, a Igreja proclama que Maria, ao término de sua vida terrena, foi elevada em corpo e alma à glória do céu. Nela contemplamos não apenas um privilégio singular concedido por Deus, mas também a realização da esperança que está reservada a todos aqueles que permanecem fiéis a Cristo.

O Evangelho da Visitação (Lc 1,39-56) nos oferece a chave para compreender a grandeza de Maria. Depois de acolher o anúncio do anjo, ela não se fecha em si mesma, mas levanta-se apressadamente e vai ao encontro de Isabel. A verdadeira experiência de Deus nunca conduz ao isolamento; ela sempre gera encontro, serviço e caridade. Maria leva em seu ventre o Salvador e, ao mesmo tempo, leva alegria à casa de sua prima. Sua presença faz João Batista exultar de alegria no seio de Isabel. É o encontro do precursor que está sendo gerado no ventre de Isabel com o Messias que está sendo gerado no ventre de Maria. Encontro entre a Antiga Aliança e a Nova. Isabel, iluminada pelo Espírito Santo, proclama: "Feliz aquela que acreditou, porque será cumprido o que o Senhor lhe prometeu". A grandeza de Maria não está, antes de tudo, na maternidade física, mas na sua fé. Ela confiou inteiramente na Palavra de Deus, mesmo sem compreender todos os caminhos pelos quais o Senhor a conduzia. Sua vida tornou-se um contínuo "sim" ao projeto divino. Maria expressa a grandeza da sua alma num profundo canto de louvor ao Deus que olha para os pequenos, exalta os humildes, socorre os pobres e permanece fiel às suas promessas. Ela reconhece que tudo em sua vida é dom. Não canta suas próprias virtudes, mas as maravilhas realizadas pelo Senhor. Seu coração está totalmente voltado para Deus, fonte de toda graça. É precisamente essa humildade que explica sua exaltação. Deus elevou aquela que se fez serva. A Assunção é a confirmação de que a humildade é o caminho da verdadeira grandeza. Em um mundo frequentemente seduzido pelo poder, pela aparência e pelo sucesso imediato, Maria recorda que a glória passa pela entrega, pelo serviço e pela fidelidade cotidiana.

Ao contemplarmos Maria elevada ao céu, renovamos também nossa esperança. A Assunção proclama que a morte não tem a última palavra. Em Cristo ressuscitado, e em Maria plenamente associada à sua vitória, contemplamos o destino final da humanidade redimida. Nossa vocação não termina nas limitações desta vida, mas se abre para a comunhão eterna com o mistério santo de Deus. Maria já participa plenamente daquilo que toda a Igreja espera alcançar. Ela é a mãe da Esperança que caminha conosco nas alegrias e nas dificuldades, sustentando nossa fé e indicando-nos sempre o seguimento do seu Filho. Como em Caná, continua a dizer: "Fazei tudo o que Ele vos disser". A devoção mariana autêntica nunca nos detém em Maria; ela sempre nos conduz a Cristo, único Salvador do mundo.

Que a Virgem Maria, nossa mãe, assunta ao céu, ensine cada um de nós e a Igreja a viver a mesma disponibilidade ao Espírito Santo, a mesma prontidão no serviço, a mesma humildade diante de Deus e a mesma confiança em suas promessas.